

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Curso de Letras e Literatura Português e Espanhol (Turma)

Professor: Ms. Tomé Coletti

Disciplina: MEIO AMBIENTE, ECONOMIA E SOCIEDADE

Carga Horária: 72 h/h

Créditos: 04

Ano/Sem: 2012/01

1. EMENTA:

Modos de produção e consumo. Noções de economia política. Relação entre ambiente e sociedade: agroecologia, sustentabilidade, agricultura familiar, cooperativismo, associativismo. Sociedade civil e a questão ambiental.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina se constitui em uma forma de induzir o acadêmico a compreender científica e criticamente a interdisciplinaridade entre a economia, sociedade e meio ambiente em seus diversos aspectos e pontos de vista.

4. OBJETIVOS:

4.1. GERAL:

Proporcionar aos acadêmicos a compreensão acerca dos principais conceitos que envolvem a Economia Política e a sustentabilidade do desenvolvimento das relações socioeconômicas e do meio ambiente.

4.2 Específicos

- Apresentar ao acadêmico a inter-relação entre a Economia Política e as diversas formas de organização da sociedade;
- Discutir as possíveis formas de sustentabilidade socioeconômica do desenvolvimento dando ênfase à agricultura familiar, a agroecologia e ao cooperativismo;
- Analisar científica e criticamente os fenômenos socioeconômicos e ambientais do país e do mundo.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (*cronograma por aula/procedimento didático*).

ENCONTRO	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
1 (04 aulas) 16/06/2012	Modos de Produção e Evolução do Sistema Capitalista	Aula expositiva, interativa, Leitura em grupo
2 (04 aulas) 23/06/2012	Modos de Produção; Mercantilismo e Transição	Aula expositiva, interativa, Leitura em grupo
3 (4 aulas) 25/06/2012	A filosofia e o pensamento de Adam Smith	Aula expositiva, interativa, Leitura em grupo

4 (4 aulas) 26/06/2012	Surgimento do Pensamento Econômico: Os Clássicos	Aula expositiva, interativa, Leitura em grupo
5 (4 aulas) 27/06/2012	Desenvolvimento Econômico	Aula expositiva, interativa, trabalho em grupo
6 (4 aulas) 28/06/2012	Tecnologias e ciclos econômicos	Aula expositiva, interativa, trabalho em grupo
7 (4 aulas) 29/06/2012	O papel do Estado na Economia	Aula expositiva, interativa, seminário e exercícios
8 (4 aulas) 30/06/2012	Associativismo e Ajuda Mútua	Aula expositiva, interativa, Leitura em grupo
9 (4 aulas) 02/07/2012	O surgimento do Sindicalismo e Cooperativismo	Aula expositiva, interativa e seminário
10 (4 aulas) 03/07/2012	Cooperativismo e sindicalismo no Brasil	Aula expositiva, interativa e seminário
11 (4 aulas) 04/07/2012	Agricultura Familiar	Aula expositiva, interativa e seminário
12 (4 aulas) 05/07/2012	Desenvolvimento sustentável endógeno com ênfase no eco desenvolvimento – definições e conceitos	Aula expositiva, interativa e seminário
13 (4 aulas) 06/07/2012	Agroecologia	Aula expositiva, interativa e seminário
14 (4 aulas) 07/07/2012	Consumo sustentável	Aula expositiva, interativa e seminário
15 (4 aulas) 09/07/2012	Energias Renováveis	Aula expositiva, interativa e seminário
16 (4 aulas) 10/07/2012	Desenvolvimento na Meso Região Fronteira Sul	Aula expositiva, interativa e seminário
17 (4 aulas) 11/07/2012	Desenvolvimento no Oeste Catarinense	Aula expositiva, interativa e seminário.
18 (4 Aulas) 12/07/2012	Recuperação	

OBS1: Esse cronograma poderá sofrer alterações ao longo do semestre em virtude de situações imprevistas. **OBS2:** O professor irá atender os alunos para esclarecimentos de dúvidas relacionadas a disciplina no chat do moodle as 3ª e 4ª feiras as 20 horas.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia de ensino será participativa com os discentes participando de todo o processo, desde o planejamento até a avaliação, cabendo ao docente a coordenação, mediação e organização dos conteúdos.

Na primeira aula presencial será realizada atividade de formulação de questões chaves de cada um dos itens da ementa.

Os procedimentos para cada encontro serão os seguintes: a) Realização de pesquisa como tarefa extraclasse pelos discentes a partir de questões orientadas pelo Professor que serão debatidas no início das aulas; b) Realização de atividades sobre os conteúdos (Leituras, apresentações, palestras,

dinâmicas de grupo, etc); c) Debate e realização de atividades com a turma; d) Encaminhamentos das atividades do trabalho e da(s) próxima(s) aula (s).

Como recursos didáticos serão utilizados quadro, data show, vídeos, filmes, notícias de jornais, revistas e radio televisiva sobre os temas.

Importante papel didático será cumprido pelo moodle como mediação e comunicação da turma, sendo organizadas atividades no mesmo, além do espaço do fórum e o chat. O acompanhamento individual e em grupo da turma antes da realização das aulas será realizado através do chat uma vez por semana.

Pretende-se com esta dinâmica desenvolver nos discentes o processo de aprendizagem dos conceitos a partir de sua própria prática em sala de aula, das experiências concretas dos que atuam nos temas tratados e das teorias elaboradas ao longo da história.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada de forma processual e continua do conjunto das atividades a serem desenvolvidas. Assim sendo, 30% da nota será composta de participação das atividades em sala de aula e no moodle. 10% da participação no Projeto Integrador. 60% do Desenvolvimento de 2 trabalhos descritivo um para entrega até a 6ª aula e outro até a 16ª aula.

O processo de definição das 2 notas será composto de 2 etapas: a) Avaliação geral da disciplina realizada pelo conjunto da turma; b) Uma primeira nota será dada pelo professor considerando a composição dos elementos descritos anteriormente; c) A nota atribuída pelo professor será repassada a cada discente que poderá emitir sua opinião, concordância ou não com a mesma, justificando e argumentando o seu ponto de vista e manifestando qual a nota que o mesmo acha que merece; d) Fechamento da nota pelo professor.

A avaliação do acadêmico será realizada em conformidade com este Plano de Ensino e com a Orientação Normativa 001/PROGRAD/2010, de 12 de maio de 2010.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1 Bibliografia básica:

ALIER, Jean Martinez. **Da economia ecológica ao ecologismo popular**. Blumenau: Edifurb, 2008.

BARQUERO, Antonio Vásquez. **Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização**. Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística, 2001. 278 p.

BECKER, B.; MIRANDA, M. (orgs.). **A geografia política do desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

BRUE, Stanley L. **História do pensamento econômico**. 6 Ed. São Paulo: Thompson, 2005.

CAVALCANTI, Clóvis. **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas**. 4 ed. São Paulo: Cortez 2002.

FERREIRA, L. C.; VIOLA, E. (orgs.). **Incertezas de sustentabilidade na globalização**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.

LEFF, Enrique. **Epistemologia ambiental**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política**. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

MAY, Peter H.; LUSTOSA, Maria Cecília; VINHA, Valéria da (organizadores). **Economia do meio ambiente. Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

SMITH, Adam. **Riqueza das nações**: Uma investigação sobre a natureza e causas da riqueza das nações. Curitiba: Hermes, 2001.

8.2 Bibliografias complementares

ABRAMOVAY, Ricardo. **Alimentos versus população: está ressurgindo o fantasma malthusiano?**. Ciência e Cultura, v.62, p. 38-42, 2010.

_____. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. Campinas: UNICAMP/AMPOCS, 1991.

ARAÚJO, C. R. V. **História do pensamento econômico**: uma abordagem introdutória. São Paulo: Atlas, 2008.

BADALOTTI, Rosana Maria. **A cooperação agrícola e a agroecologia como base para a viabilização da agricultura familiar no Oeste catarinense**: o papel da Apaco (Associação dos pequenos agricultores do Oeste catarinense) e demais agentes sociais. Tese (Doutorado). Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, fevereiro de 2003.

CAMPOS, I. **Os colonos do Rio Uruguai: relações entre a pequena produção e agroindústria no Oeste catarinense**. Campina Grande: Universidade Federal da Paraíba, 1987. 370p. Dissertação Mestrado

CAVALCANTI, C. (org.). **Sociedade e natureza**: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1998.

CHESNAIS, François. **A mundialização do Capital**. São Paulo: Xamã, 1996.

COLETTI, Tomé. **Agroindústria suinícola e agricultura familiar: uma “crônica” sobre a trajetória histórica no oeste catarinense**. Dissertação (Mestrado). UFSC, Florianópolis, 2009.

DOBB, Maurice Herbert. **A evolução do capitalismo**. São Paulo: Abril Cultural, 1983. 284 p

FOSTER, John Bellamy. **A Ecologia de Marx, materialismo e natureza**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.

FURTADO, Celso. **A economia latino-americana**. SP, Companhia das Letras, 2007.

GREMAUD, Amaury. VASCONCELLOS, Marco Antonio. JÚNIOR TONETO, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 4ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

HUBERMAN, L. **História da riqueza do homem**. 21ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986.

HUNT, E.K. **História do pensamento econômico**: uma perspectiva crítica. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

KALECKI, M. **Teoria da dinâmica econômica**. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

LAMARCHE'1, H. (coord.) **A agricultura familiar: comparação internacional**. Campinas, Ed.

Unicamp, 1993.

LÖWY, Michael. Eco-socialismo e planificação democrática In: **Crítica Marxista**, n. 29, 2009.

MANTEGA, G. **Economia política brasileira**. São Paulo: Vozes, 1984

MALTHUS, **Thomas R. Ensaio Sobre a População**. São Paulo. Abril Cultural (Os Economistas), [1798]1983.

_____. **Princípios de Economia Política**. São Paulo. Abril Cultural (Os Economistas), [1820]1983.

MARSHALL, A. **Princípios de economia**. São Paulo: Nova Cultural, 1920.

MYRDAL, Gunnar. **Teoria econômica e regiões subdesenvolvidas**. Rio de Janeiro: Saga, 1957.

NAPOLEONI, Cláudio. **Smith, Ricardo e Marx**. Rio de Janeiro. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: Graal, 1978.

SEN, Amartia. **Desenvolvimento como Liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SINGER, P. **Uma utopia militante**. Petrópolis/RJ: Contexto, 1998.

SOUZA, Nali de Jesus de. **Desenvolvimento Econômico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

TREVISOL, Joviles Vitorio. **A educação ambiental em uma sociedade de risco: tarefas e desafios na construção da sustentabilidade**. Joaçaba: Edições Unoesc, 2003.

VEIGA, J.E. **Cidades imaginárias**. O Brasil é menos urbano do que se calcula. 2. ed - Campinas: Editora Autores Associados. 2003. p. 304

WANDERLEY, Maria de N. B. **O 'lugar' dos rurais: o meio rural no Brasil moderno**. *Anais*. Natal: 1997 SOBER.

_____. **Raízes históricas do campesinato brasileiro**. IN TEDESCO, J. C. (org) *Agricultura familiar: realidade e perspectivas*. Passo Fundo:EDUPF, 1999.

WILKINSON, J. **A agricultura familiar face ao novo padrão de competitividade do sistema agroalimentar na América Latina**. <http://www.sescsp.org.br/sesc/images/upload/conferencias/289.rtf> . Baixada da internet em 20 de dezembro de 2008.

_____. Perfis emergentes no setor agroalimentar. In: **Reestruturação do sistema agroalimentar: questões metodológicas e de pesquisa/** organizado por Renato Sérgio Maluf e Jonh Wilkinson; Raúl Green...(et al) – Rio de Janeiro: REDCAPA, 1999. Pg: 27 – 43.

_____. Os gigantes da indústria alimentar entre a grande distribuição e os novos clusters a montante. In: **Estudos Sociedade e Agricultura**, Nº 18, abril, 2002: pg. 147-174.